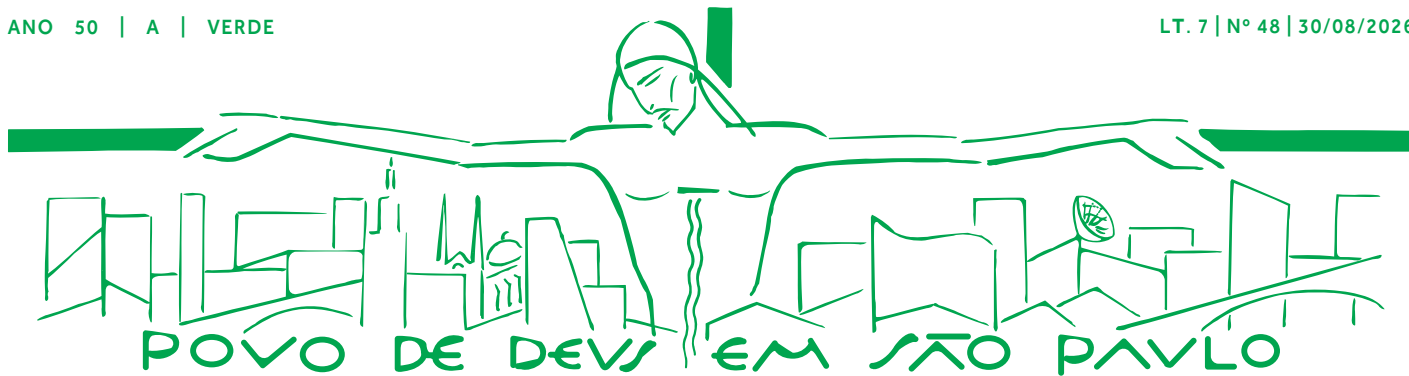
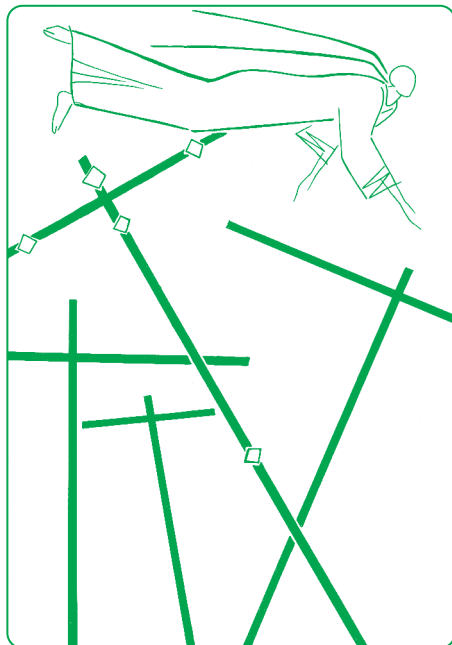




22º DOMINGO DO TEMPO COMUM



DIA NACIONAL DO CATEQUISTA

RITOS INICIAIS

1. CANTO DE ABERTURA

(L.: SI 85 | M.: Pe. José Weber, SVD)

Ó, Senhor, vós sois bom e clemente. (bis) / Sois perdão para quem vos invoca. (bis)

1. Piedade de mim, ó Senhor, * porque clamo por vós todo o dia! / Animai e alegrai vosso servo, * pois a vós eu elevo a minh'alma.

2. Ensinai-me os vossos caminhos, * e na vossa verdade andarei; / meu coração orientai para vós: * que respeite, Senhor, vosso nome!

3. Dou-vos graças com toda a minh'alma, * sem cessar louvarei vosso nome! / Vosso amor para mim foi imenso: * retiraí-me do abismo da morte!

2. SAUDAÇÃO

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. O Deus da esperança, que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja convosco.

T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

***P. (ou Anim.)** Irmãos e irmãs, neste dia do Senhor, nós, discípulos e discipulas de Jesus, nos reunimos ao redor do santo altar para bendizer ao Pai, por Cristo, na força do Espírito Santo. Desejando ser fiéis, ofereçamos a Deus as cruzes de cada dia, especialmente aquelas que carregamos por causa do Evangelho. Queremos acompanhar o Senhor que caminha conosco, mesmo sabendo que o testemunho da fé não é tarefa fácil no mundo de hoje. Nesta celebração, rezemos de modo especial por todos os catequistas, para que transmitam a fé com fidelidade e alegria.*

3. ATO PENITENCIAL

P. Em Jesus Cristo, o Justo, que intercede por nós e nos reconcilia com o Pai, abramos o nosso espírito ao arrependimento para sermos menos indignos de aproximar-nos da mesa do Senhor.

(silêncio)

P. Confessemos os nossos pecados:

T. Confesso a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos e irmãs, que pequei muitas vezes por pensamentos e palavras, atos e omissões, por minha culpa, minha tão grande culpa. E peço à Virgem Maria, aos anjos e santos e a vós, irmãos e irmãs, que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós. (Kyrie, eleison.)

Cristo, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós. (Christe, eleison.)

Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós. (Kyrie, eleison.)

4. GLÓRIA

Glória a Deus nas alturas, / **e paz na terra aos homens por Ele amados.** / Senhor Deus, Rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. / **Nós vos louvamos, nós vos bendizemos,** / nós vos adoramos, nós vos glorificamos, / **nós vos damos graças por vossa imensa glória.** / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, / **Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai.** / Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / **Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica.** / Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. / **Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor,** / só vós o Altíssimo, Jesus Cristo, / **com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.**

5. COLETA

P. Oremos: (silêncio) Deus onipotente, fonte de todo dom perfeito, semeai em nossos corações o amor ao vosso nome e, estreitando os laços que nos unem convosco, fazei crescer em nós o que é bom e guardai com amorosa solicitude o que nos destes. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

Anim. *Sedentos de Deus e de sua Palavra, aproximemo-nos do Senhor que agora nos fala.*

6. PRIMEIRA LEITURA (Jr 20,7-9)

Leitura do Livro do Profeta Jeremias.

⁷Seduziste-me, Senhor, e deixei-me seduzir; foste mais forte, tiveste mais poder. Tornei-me alvo de irrisão o dia inteiro, todos zombam de mim. ⁸Todas as vezes que falo, levanto a voz, clamando contra a maldade e invocando calamidades; a palavra do Senhor tornou-se para mim fonte de vergonha e de chacota o dia inteiro. ⁹Disse comigo: “Não quero mais lembrar-me disso nem falar mais em nome dele”. Senti, então, dentro de mim um fogo ardente a penetrar-me o corpo todo: desfaleci, sem forças para suportar. - Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7. SALMO **62(63)**

A minh'alma tem sede de vós como a terra sedenta, ó meu Deus!

1. Sois vós, ó Senhor, o meu Deus! * Desde a aurora ansioso vos busco! / A minha alma tem sede de vós, * como terra sedenta e sem água! / Venho, assim, contemplar-vos no templo, * para ver vossa glória e poder.

2. Vosso amor vale mais do que a vida: * e por isso meus lábios vos louvam. / Quero, pois, vos louvar pela vida, * e elevar para vós minhas mãos! / A minh'alma será saciada, * como em grande banquete de festa.

3. Cantará a alegria em meus lábios, * ao cantar para vós meu louvor! / Para mim fostes sempre um socorro; * de vossas asas à sombra eu exulto! / Minha alma se agarra em vós; * com poder vossa mão me sustenta.

8. SEGUNDA LEITURA (Rm 12,1-2)

Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos.

¹Pela misericórdia de Deus, eu vos exorto, irmãos, a vos oferecerdes em sacrifício vivo, santo e agradável a Deus: este é o vosso culto espiritual. ²Não vos conformeis com o mundo, mas transformai-vos, renovando vossa maneira de pensar e de julgar, para que possais distinguir o que é da vontade de Deus, isto é, o que é bom, o

que lhe agrada, o que é perfeito. - Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9. ACLAMAÇÃO (Ef 1,17-18)

Aleluia, aleluia, aleluia.

Que o Pai do Senhor Jesus Cristo / nos dê do saber o espírito; / conheçamos, assim, a esperança / à qual nos chamou, como herança!

10. EVANGELHO (Mt 16,21-27)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

T. Glória a vós, Senhor.

Naquele tempo, ²¹Jesus começou a mostrar a seus discípulos que devia ir a Jerusalém e sofrer muito da parte dos anciãos, dos sumos sacerdotes e dos mestres da lei, e que devia ser morto e ressuscitar no terceiro dia.

²²Então Pedro tomou Jesus à parte e começou a repreendê-lo, dizendo: “Deus não permita tal coisa, Senhor! Que isto nunca te aconteça!” ²³Jesus, porém, voltou-se para Pedro e disse: “Vai para longe, satanás! Tu és para mim uma pedra de tropeço, porque não pensas as coisas de Deus, mas sim as coisas dos homens!” ²⁴Então Jesus disse aos discípulos: “Se alguém quer me seguir, renuncie a si mesmo, tome a sua cruz e me siga. ²⁵Pois quem quiser salvar a sua vida vai perdê-la; e quem perder a sua vida por causa de mim, vai encontrá-la. ²⁶De fato, que adianta ao homem ganhar o mundo inteiro, mas perder a sua vida? O que poderá alguém dar em troca de sua vida? ²⁷Porque o Filho do Homem virá na glória do seu Pai, com os seus anjos, e então retribuirá a cada um de acordo com a sua conduta”. - Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11. HOMILIA

12. PROFISSÃO DE FÉ

Creio em Deus Pai todo-poderoso / **Criador do céu e da terra,** / e em Jesus Cristo seu único Filho, nosso Senhor, / **que foi concebido pelo poder do Espírito Santo;** / nasceu da Virgem Maria; / **padeceu sob Pôncio Pilatos,** /

foi crucificado, morto e sepultado. / **Desceu à mansão dos mortos;** / ressuscitou ao terceiro dia, / **subiu aos céus;** / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / **donde há de vir a julgar os vivos e os mortos.** / Creio no Espírito Santo; / **na Santa Igreja Católica;** / na comunhão dos santos; / **na remissão dos pecados;** / na ressurreição da carne; / **na vida eterna. Amém.**

13. ORAÇÃO DOS FIÉIS

P. Para seguir Jesus tomando a cruz de cada dia e renunciando a nós mesmos, precisamos da força de Deus e do seu Espírito. Peçamos, pois, ao Senhor, que venha em nosso socorro, suplicando:

T. Dai-nos, Senhor, a vossa graça.

1. Senhor, Vós que sempre fostes um socorro para nós e nunca abandonais a vossa Igreja; fortificai com vosso auxílio nossos pastores: o Papa, nosso Arcebispo, seus Bispos Auxiliares, os presbíteros e os diáconos, nós vos pedimos.

2. Senhor, que por meio do Apóstolo Paulo, exortastes a cada membro da vossa Igreja a se oferecer a si mesmo; concedei-nos fazer de nossa vida uma perfeita oferenda a Vós em favor dos irmãos e irmãs, especialmente os mais pobres, nós vos pedimos.

3. Senhor, que repreendestes a Pedro pois não pensava segundo Deus, mas segundo os homens; dai à vossa Igreja de São Paulo, a graça da conversão, para que volte a Vós o pensamento e o coração, nós vos pedimos.

4. Senhor, que nos pedis distinguir o que é justo, o que é bom e o que vos agrada; fortalecei os catequistas no anúncio da verdade, nós vos pedimos.

(outras preces da comunidade)

P. Encerremos nossas preces suplicando a Jesus, autor de toda vocação:

T. Jesus, Mestre Divino, / **que chamastes os Apóstolos a vos seguirem,** / **continuai a passar pelos nossos caminhos, pelas nossas famílias,** / **pelas nossas escolas / e continuai a repetir o convite a muitos de nossos jovens. / Dai coragem às pessoas convidadas. / Dai força para que vos sejam fiéis /**

como apóstolos leigos, / como sacerdotes, / como religiosos e religiosas, / para o bem do Povo de Deus / e de toda a humanidade. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

14. APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS

(L.: Pe. Josmar Braga | M.: Anon. séc. XVII)

1. Recebei, Senhor do céu, / nossa oferta deste pão. / Este pão se tornará depois, / Corpo vivo de Jesus.
2. Recebei também, Senhor, / deste vinho nosso dom. / Este vinho que será depois / Sangue vivo de Jesus.
3. Neste Corpo e neste Sangue / acharemos salvação; / renovados com ce-leste ardor, / saberemos ser fiéis.
4. Glória ao Pai onipotente, / glória ao Filho Redentor / e ao Espírito de eter-no amor / pelos séculos. Amém.

15. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

P. Orai, irmãos e irmãs...

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

P. Este santo sacrifício, Senhor, nos traga a perene bênção da salvação e vosso poder leve à plenitude o que celebramos no sacramento. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

16. ORAÇÃO EUCARÍSTICA V

(MR, p. 564)

CP. É justo e nos faz todos ser mais santos, louvar a vós, ó Pai, no mun-do inteiro, de dia e de noite, agrade-cendo com Cristo, vosso Filho, nosso irmão. É ele o sacerdote verdadeiro que sempre se oferece por nós todos, mandando que se faça a mesma coisa que fez naquela ceia derradeira. Por isso, aqui estamos reunidos, louvan-do e agradecendo com alegria, jun-tando nossa voz à voz dos Anjos e dos Santos todos, para cantar (dizer):

T. Santo, Santo, Santo...

CP. Ó Pai, vós que sempre quisestes fi-car muito perto de nós, vivendo conos-co no Cristo, falando conosco por ele,

CC. mandai o vosso Espírito Santo, a fim de que as nossas ofertas se mu-dem no Corpo + e no Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T. Mandai vosso Espírito Santo!

Na noite em que ia ser entregue, ce-ando com seus Apóstolos, Jesus to-mou o pão em suas mãos, olhou para o céu e vos deu graças, partiu o pão e o entregou a seus discípulos, dizendo: **TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.**

Do mesmo modo, no fim da Ceia, to-mou o cálice em suas mãos, deu-vos graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECA-DOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Tudo isto é mistério da fé!

T. Toda vez que comemos deste Pão, toda vez que bebemos deste Vinho, recordamos a paixão de Jesus Cristo e ficamos esperando sua vinda.

CP. Recordando, ó Pai, neste momen-to, a paixão de Jesus, nosso Senhor, sua ressurreição e ascensão, nós que-remos a vós oferecer este Pão que ali-menta e que dá vida, este Vinho que nos salva e dá coragem.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

CP. E quando recebermos Pão e Vi-nho, o Corpo e Sangue dele ofereci-dos, o Espírito nos una num só cor-po, para sermos um só povo em seu amor.

T. O Espírito nos una num só corpo!

1C. Protegeí vossa Igreja que caminha nas estradas do mundo rumo ao céu, cada dia renovando a esperança de chegar junto a vós, na vossa paz.

T. Caminhamos na estrada de Jesus!

2C. Dai ao vosso servo, o Papa Leão ser bem firme na fé, na caridade, e a Odilo Pedro, que é Bispo desta Igreja, muita luz para guiar o vosso Povo.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

3C. Esperamos entrar na vida eterna com Maria, Mãe de Deus e da Igreja, os Apóstolos, e todos os que na vida souberam amar Cristo e seus irmãos.

T. Esperamos entrar na vida eterna!

4C. Abri as portas da misericórdia aos que chamastes para a outra vida; aco-lhei-os junto a vós, bem felizes, no rei-no que para todos preparastes.

T. A todos dai a luz que não se apaga!

CP. E a todos nós, aqui reunidos, que somos povo santo e pecador, dai-nos a graça de participar do vosso reino que também é nosso.

CP. ou CC. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-po-deroso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

17. RITO DA COMUNHÃO

18. CANTO DE COMUNHÃO

(L.: Mt 16,24 e Sl 62 | M.: Pe. José Weber, SVD)

Se alguém quiser me seguir, que ne-gue a si mesmo e venha! / Tome a cruz cada dia e me siga.

1. Sois vós, ó Senhor, o meu Deus! * Desde a aurora ansioso vos busco! / A minh'alma tem sede de Deus * como terra sedenta e sem água!

2. Venho, assim, contemplar-vos no templo, * para ver vossa glória e poder. / Vosso amor vale mais do que a vida: * e por isso meus lábios vos louvam.

3. Quero, pois, vos louvar pela vida, * e elevar para vós minhas mãos! / A minh'alma será saciada, * como em grande banquete de festa;

4. Cantará a alegria em meus lábios, * ao cantar para vós meu louvor! / Para mim fostes sempre um socorro; * com poder vossa mão me sustenta.

19. ORAÇÃO APÓS A COMUNHÃO

P. Oremos: (silêncio) Revigorados pelo pão da mesa celeste nós vos pe-dimos, Senhor, que este alimento da caridade fortifique os nossos corações e nos leve a vos servir nos irmãos. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

20. ORAÇÃO AO NOSSO PATRONO

T. Ó São Paulo, / Patrono de nossa Arquidiocese, / discípulo e missionário de Jesus Cristo: / ensina-nos a acolher a Palavra de Deus / e abre nossos olhos à verdade do Evangelho. / Conduze-nos ao encontro com Jesus, / contagia-nos com a fé que te animou / e infunde em nós coragem

e ardor missionário, / para testemunharmos a todos / que Deus habita esta Cidade imensa / e tem amor pelo seu povo! / Intercede por nós e pela Igreja de São Paulo, / ó santo apóstolo de Jesus Cristo! Amém.

21. BÊNÇÃO FINAL

(Tempo Comum I | MR, p.583)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Deus vos abençoe e vos guarde.

T. Amém.

P. Ele vos mostre a sua face e se com-padeça de vós.

T. Amém.

P. Volva para vós o seu olhar e vos dê a sua paz.

T. Amém.

P. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho + e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

T. Amém.

P. Ide em paz, e glorificai o Senhor com vossa vida.

T. Graças a Deus.

O SEGUIMENTO E A CRUZ

A Palavra de Deus deste domingo, 22º do tempo comum, nos conduz a um momento decisivo no caminho de Jesus e, também, no caminho dos seus discípulos. Logo após a profissão de fé de Pedro, quando reconhece Jesus como o Messias, o Senhor começa a revelar algo desconcertante: o caminho da cruz. Pedro, que havia acertado ao reconhecer quem é Jesus, agora erra ao tentar afastá-lo do sofrimento. Ele não aceita um Messias que sofre. E Jesus responde com firmeza: “Afasta-te de mim, Satanás! Tu pensas como os homens, não como Deus”. Aqui está o coração da mensagem: seguir Jesus não é escolher um caminho fácil, mas um caminho verdadeiro.

Pedro representa cada um de nós quando queremos um cristianismo sem cruz, sem renúncia, sem exigência. Muitas vezes buscamos um Deus que resolva nossos problemas, mas não queremos um Deus que transforme nossa vida. Dessa forma, Jesus nos convida a uma mudança profunda de mentalidade: “Se alguém quer me seguir, renuncie a si mesmo, tome a sua cruz e me siga.” A cruz não é o sofrimento pelo sofrimento, mas é o amor levado até o fim, a fidelidade a Deus mesmo quando custa, a entrega da própria vida. E o Senhor continua: “Quem

quiser salvar a sua vida vai perdê-la; mas quem perder a sua vida por causa de mim vai encontrá-la.” Este é o paradoxo cristão: só encontra a vida quem aprende a se doar. Num mundo marcado pelo egoísmo, pela busca de si mesmo, Jesus propõe o caminho do dom, do serviço, da entrega.

À luz deste Evangelho, somos convidados hoje a recordar e valorizar uma vocação muito especial na Igreja: o ministério do catequista. O catequista é alguém que, como Cristo, aceita gastar a própria vida para que outros encontrem o Senhor. Não é apenas alguém que ensina conteúdos, mas alguém que testemunha a fé com a própria vida. Por isso, ser catequista é: assumir a cruz da perseverança, mesmo diante das dificuldades; doar tempo, energia e amor, muitas vezes sem reconhecimento; anunciar Cristo não apenas com palavras, mas com a vida; formar discípulos, ajudando outros a também dizerem “sim” ao chamado de Deus. O catequista vive exatamente o que o Evangelho pede hoje: perder a vida por causa de Cristo para que outros a encontrem.

Um dado interessante é que a Igreja não existe sem a transmissão da fé. E essa missão passa, de modo especial, pelos catequistas. Eles

são: pontes entre Deus e as novas gerações; semeadores da Palavra; formadores de discípulos missionários. Em um tempo em que muitos se afastam da fé ou não a conhecem profundamente, o catequista se torna ainda mais essencial. Ele ajuda a moldar corações, iluminar consciências e conduzir pessoas ao encontro pessoal com Jesus Cristo.

Esta Palavra não é apenas para os catequistas, mas para todos nós. Cada cristão é chamado a viver essa dinâmica do Evangelho: renunciar a si mesmo, carregar a cruz e seguir Jesus. E, de modo especial, somos convidados hoje a: rezar pelos nossos catequistas; valorizar seu trabalho; e, quem sabe, também nos abrir a essa vocação tão bela.

Irmãos e irmãs, seguir Jesus não é fácil, mas é o único caminho que conduz à verdadeira vida. Que, inspirados por este Evangelho aprendamos a pensar como Deus, abracemos a cruz com fé e vivamos nossa vocação com generosidade. Que nossos catequistas, sustentados pela graça de Deus, continuem sendo luz no caminho de tantos que buscam o Senhor.

Dom Cícero Alves de França

Bispo Auxiliar de São Paulo

Vigário Episcopal para a Região Belém

ACESSE AS PARTITURAS:

Aponte a câmera do seu celular para ter acesso às partituras deste folheto.



POVO DE DEUS EM SÃO PAULO - SEMANÁRIO LITÚRGICO -

Publicação da Mitra Arquidiocesana de São Paulo - Av. Higienópolis, 890 - São Paulo - SP - 01238-000 - TEL: 3660-3700
Redator: Pe. Luiz Eduardo Pinheiro Baronto
Administração: Maria das Graças (Cássia)
Assinaturas: 3660.3724 | **Diagramação:** Fábio Lopes | **Ilustração de cabeçalho:** Cláudio Pasto | **Ilustrador:** Guto Godoy | **E-mail:** folhetopovodeus@gmail.com | **Site:** www.arquisp.org.br | **Impressão:** Gráfica Rotativa - 70.000 por celebração



A gente transforma seu futuro!

Estude em uma instituição nota MÁXIMA no MEC!
 Faça sua Graduação com 50% de desconto* e aproveite condições especiais para a Pós-Graduação.

*exclusivo para ingressantes via o Projeto “Vamos Sonhar Juntos”

WhatsApp: (11) 5087-0187

www.unifai.edu.br